



Trabalhos Científicos

Título: Doação De Órgãos E Tecidos Para Transplantes Em Pediatria: O Porquê Da Resistencia Familiar.

Autores: ANDRÉIA LOPES RAMIRES KAIRALA (UNICEUB); MARCOS PAULO GONÇALVES CARLOS (UNICEUB); BRUNA ROLIM PEIXOTO DA SILVA (UNICEUB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A legislação brasileira determina que a doação de órgãos/tecidos deve ser autorizada pelos responsáveis legais de crianças/adolescentes. O diagnóstico de morte encefálica(ME) envolve dor e sofrimento principalmente quando da morte de crianças, fato que influencia negativamente na decisão pela doação de órgãos. Existe uma desproporção entre doadores e crianças a espera de um transplante. Procurou-se descrever os motivos da não doação por parte das famílias, entre os anos de 2013 a 2016/F. DESCRIÇÃO: Analisados 146 prontuários de crianças potenciais doadores, 32,8%(N=48) foram doadores efetivos de órgãos. Motivos mais frequentes para não doação: parada cardiorrespiratória antes do encerramento do protocolo para ME(37%), neoplasia maligna(18%) e recusa familiar(25%). Infelizmente os dados sobre os motivos da não autorização por parte da família, não estavam registrados nos prontuários. Realizado revisão bibliográfica na base PUBMED de artigos dos últimos cinco anos, palavras-chave: “transplante de órgãos/recusa familiar”. Essa é uma porcentagem de não autorização comum e compatível com a realidade nacional. Na literatura sobre o assunto as principais justificativas de negativa são: falta de consenso entre os pais (geralmente a recusa maior é da mãe), desejo de manter o corpo inteiro e a não confiança no diagnóstico de ME.DISCUSSÃO: É necessário a citação nos prontuários médicos do motivo da negação da doação. A falta de consenso entre os pais e dúvidas sobre o diagnóstico de ME, podem ser entendidos e as dúvidas minimizadas facilitando a abordagem sobre o assunto, aumentando assim o número de doadores efetivos no país.CONCLUSÃO: Torna-se um desafio para as equipes de saúde conscientizar os familiares da importância da doação e segurança em relação ao diagnóstico de ME.Há a necessidade de investimentos em campanhas educativas para esclarecer a população sobre o assunto e incentivar a conversa sobre o tema, para diminuir o tempo de espera de transplantes no Brasil.